

# **PAINEL BIBLIOTECONOMIA EM SANTA CATARINA: a ACB interiorizando suas ações**

**Katia Maria Costa** (PMB) - katiacostaacb@gmail.com

**Camila Koerich Burin** (UFSC / ACB) - caburin@gmail.com

**Andreia Sousa Da Silva** (UFSC) - andreia.ssilva@gmail.com

**Deborah Matias Gomes** (UFSC) - dehgomes@gmail.com

## **Resumo:**

*Este resumo relata a experiência da Associação Catarinense de Bibliotecário (ACB) como empreendedora e inovadora quando em 2014 resolve interiorizar um dos maiores eventos na área o Painel Biblioteconomia em Santa Catarina. Durante quatro anos percorremos o Estado, com um evento modificado, suprimindo uma demanda a muito tempo solicitada pelos profissionais.*

**Palavras-chave:** *Empreendedorismo. Associativismo. Inovação. Painel Biblioteconomia em Santa Catarina*

**Eixo temático:** *Eixo 8: Advocacy , Inovação e Empreendedorismo.*

**XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação  
Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Eixo : 8**

## **1. INTRODUÇÃO**

O termo empreendedor é muito utilizado em empresas e vista muito como comercial, mas as associações de classe podem ser empreendedoras em momentos de dificuldades, principalmente quando vemos que se não for feito algo, ela pode sim fechar suas portas.

Em uma visão mais simplista, segundo Pombo (2017, p.1) “podemos entender como empreendedor aquele que inicia algo novo, que vê o que ninguém vê, enfim, aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho, do desejo, e parte para a ação”.

Por isso, a Associação Catarinense de Bibliotecários - (ACB), como uma entidade que representa todos os bibliotecários do estado, iniciou em 2014 a realização de atividades em quatro regiões do estado de Santa Catarina. Iniciamos uma busca por artifícios para que aumentássemos nossa visibilidade, como a criação de novos produtos, eventos, cursos, dentre outros. Tudo isso com o intuito de aproximar o associado da ACB e conquistar novos associados para a entidade.

A associação é uma organização de caráter cultural e social, sem fins lucrativos, mas para se manter é necessário a existência de capital em caixa, para o pagamento de suas despesas fixas como condomínio, fornecimento de energia e serviços contábeis, precisamos a todo o momento pensar em estratégias para alimentar este fluxo de caixa, não esquecendo nunca da visão da entidade que é “Ter uma atuação ampliada em todas as regiões do Estado de Santa Catarina, representando a classe junto à sociedade”.

Com a missão de “aprimorar competências e fortalecer a categoria no Estado de Santa Catarina” (ACB, 2017), resolvemos ousar quando na gestão 2014/2015 colocamos como meta percorrer o Estado com um dos maiores eventos da área, o Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, que completou em 2017 sua 35ª edição.

Os esforços de toda a diretoria e também dos parceiros, que nos apoiam antes, e principalmente durante a realização do evento foram inúmeros. Tratamos de buscar novas formas de inovar, fazer o evento em novo formato, algo mais intimista, como a inserção de grupos de discussão divididos em três eixos temáticos, além de temas relacionados à responsabilidade social do bibliotecário e aos movimentos sociais. Segundo Pati, 1995 (apud

Pombo, 2017, p. 2) um empreendedor tem algumas características que os diretores da Associação junto com os coordenadores de cada evento conseguiram trabalhar, podemos destacar:

- Fomos motivados pelo desejo de realizar, sim não esmorecemos em nenhum momento;
- Corremos riscos viáveis, possíveis, sabíamos até onde poderíamos chegar;
- Tivemos capacidade de análise: custos, objetivos, metas;
- Obtivemos liberdade para agir e para definir suas metas e os caminhos para atingi-las;
- Sabíamos onde queríamos chegar;
- Fomos confiantes, sempre;
- Enfrentamos as dificuldades em equipe;
- Fomos otimistas, sem perder o contato com a realidade, mesmo quando parecia tudo dar errado;
- Procuramos sempre qualidade;
- Acreditamos no trabalho com participação e contribuição social.

Estas e outras características de um empreendedor foram encontradas em nossa equipe tanto na gestão 2014/2015 como na atual (2016/2017) que é uma extensão da gestão anterior. Tivemos o prazer em realizar o trabalho e em observar o crescimento do evento e principalmente da Associação como referência em todo o país.

## **2 PAINEL BIBLIOTECONOMIA: Percorrendo Santa Catarina**

Este evento realizado em Santa Catarina iniciou sua caminhada em 1982 e em sua trajetória era realizado no litoral do Estado, na região da Grande Florianópolis. Mesmo tendo a ACB executado, em parceria com a FEBAB, o XII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação na cidade de Balneário Camboriú no ano de 1983 e 2013, estes não se classificam como evento regional promovido exclusivamente pela ACB. Assim sendo, quando se pensou em inovar, primeira na localização, à indagação foi “vamos percorrer o Estado?”. A causa foi abraçada, e depois de quatro anos conseguimos fechar o ciclo, percorrendo as quatro principais regiões do estado: serra, norte, sul e oeste catarinense. Abaixo a trajetória e os temas abordados:

- 2014 - 32º Painel - LAGES

TEMA: Redes de conhecimento, mídias e sistemas de informação: inovação e colaboração

- 2015 - 33º Painel - JOINVILLE

TEMA: Além das paredes das bibliotecas: evolução da atuação bibliotecária nos últimos 40 anos

- 2016 - 34º Painel - CRICIÚMA

TEMA: Interdisciplinaridade na Ciência da Informação: o papel social do profissional

- 2017 - 35º Painel - CHAPECÓ

TEMA: Do ensino às tecnologias: desafios da Profissão

Outras ações inovadoras na realização das quatro últimas edições do Painel Biblioteconomia em Santa Catarina valem ser destacadas, como resultados obtidos com a interiorização do evento:

- Mudança no formato evento, com os grupos de discussão que permitem a participação mais ativa dos presentes;
- Envolvimento das diretorias regionais e seus membros na organização do evento;
- Participação de profissionais e estudantes de outros estados e país como: Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Ceará, Mato Grosso e Argentina. Obtivemos uma média de público de 130 pessoas, dentre estes profissionais e estudantes tanto da área de biblioteconomia como profissionais de áreas correlatas sendo estes: arquivistas, museólogos, administradores, cientistas da computação e educadores de áreas diversas.

Para cada edição a organização envolveu etapas de planejamento, realização e avaliação, contemplando:

- Captação de recursos (patrocinadores, apoio, entre outros);
- Estruturação da programação (definição de temas, convite a palestrantes e mediadores, contratação de programações culturais, entre outros);
- Divulgação e marketing do evento;
- Organização logística (definição do local do evento, hospedagem para palestrantes, deslocamentos, entre outros);
- Inscrição e certificação do evento;
- Avaliação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendedor pode ser um indivíduo ou um grupo de pessoas que se unem para que algo aconteça, normalmente visando o lucro e um potencial construtivo de uma empresa, mas o empreendedorismo deve também ser executado em entidades, instituições que visem o bem estar do cliente, do associado, do usuário de determinado serviço ou produto.

A Associação Catarinense de Bibliotecários por meio de seus diretores transformou as formas clássicas de trabalho que eram realizadas, “mexeu no fundo do copo”, para ver o que vinha e reacendeu a vontade de ser Acebiano (forma carinhosa de identificar um associado). Acreditamos num trabalho em equipe, na força do bibliotecário e na valorização da categoria através do fortalecimento do movimento associativo. Por isso inovamos, percorrendo o Estado de Santa Catarina com o Painel de Biblioteconomia nosso maior evento e que chegou à sua 35ª edição.

O retorno que tivemos foi muito maior que o financeiro (que ainda é pouco em função de tanto trabalho). Conquistamos o reconhecimento e apoio de colegas de Santa Catarina e de outros Estados, insistindo na interiorização do Painel, desta forma concluímos que, após quatro anos da realização do nosso maior evento fora da Grande Florianópolis a Associação Catarinense de Bibliotecários empreendeu, inovou e fortaleceu seu papel de entidade representativa por ter oportunizado a participação ao Painel para os colegas de todo o estado de Santa Catarina. Com isso, conquistamos visibilidade, respeito, credibilidade que toda entidade representativa merece para continuar lutando para e com os bibliotecários catarinenses.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS. **Estatuto da Associação Catarinense de Bibliotecários - ACB**. 2008.

Disponível em: <[https://acb.emnuvens.com.br/wp-content/uploads/2011/02/estatuto\\_acb.pdf](https://acb.emnuvens.com.br/wp-content/uploads/2011/02/estatuto_acb.pdf)>. Acesso em: 10 julh. 2017.

\_\_\_\_\_. Disponível em: <<https://www.acbsc.org.br/estatuto-acb/>>. Acesso em 27 jun. de 2017.

POMBO, Adriane Alvarenga da Rocha. **O QUE É SER EMPREENDEDOR**. SEBRAE NACIONAL, 2017. Disponível em:

<[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/A2EEEAD6407D759003256D520059B1F8/\\$File/NT00001D9A.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/A2EEEAD6407D759003256D520059B1F8/$File/NT00001D9A.pdf)>. Acesso em: 27 jun. 2017. 3 p.

UOL ECONOMIA. **Empreender Não é Sinônimo de Criar Empresa. Disponível em** <https://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/colunistas/jose-dornelas/2014/01/06/empreender-nao-e-sinonimo-de-criar-empresa.htm>. Acesso em: 05 jun. 2017.